

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2008**

(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes ao setor pesqueiro no Estado do Amazonas.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhado ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes ao setor pesqueiro no Estado do Amazonas.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com informações publicadas recentemente, o superintendente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no Amazonas, Henrique Pereira, defendeu o incentivo, o fomento e o desenvolvimento da atividade pesqueira no estado em bases sustentáveis e harmônicas entre os órgãos públicos envolvidos no processo, sobretudo entre o Ministério do Meio Ambiente, por meio do Ibama, e a Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (Seap).

De acordo com o superintendente, é necessário consolidar o ordenamento pesqueiro da região e, por isso, Ibama e Seap continuam mantendo diálogos que devem contribuir para o trabalho conjunto, de forma que as políticas de fomento se dêem ao mesmo tempo que as medidas ambientais que protegem o recurso que é alvo dessa atividade econômica.

O Superintendente do Ibama, ressalta que não dá para as políticas desses órgãos se chocarem uma com a outra, porque terão ações fracassadas. No caso dos recursos pesqueiros, há uma ação preponderante dos órgãos federais e uma característica ecológica peculiar desse recurso, que é o fato de os peixes migrarem de um lugar para outro.

O manejo do pirarucu no estado mostra o resultado do diálogo entre Seap e Ibama e é um importante passo na questão do ordenamento pesqueiro, pois ali existem políticas de incentivo para captura da espécie, mas dentro do contexto de uma pesca sob regime de manejo.

Com isso, pode-se aumentar o esforço para captura do pirarucu, mas fazendo com que ocorra em período adequado e em áreas protegidas, nas quantidades adequadas. As outras políticas públicas entram para desenvolver a capacitação, formação e organização das instituições dos pescadores e para articular apoio logístico a essa atividade como locais para armazenamento, melhorias dos barcos e segurança alimentar.

Diante do exposto, solicito ao Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, informações referentes ao setor pesqueiro no Estado do Amazonas:

- 1) Existe algum programa ou setor de Ministério que acompanhe de perto o setor pesqueiro do Amazonas?
- 2) De que maneira parlamentares podem agir para contribuir para o desenvolvimento da atividade pesqueira no estado e melhorar a comunicação entre os órgãos públicos envolvidos no processo?
- 3) O processo do setor pesqueiro no Amazonas ainda está no papel ou na existe um programa sendo desenvolvido para atender a essa demanda?
- 4) O Ministério do Meio Ambiente, a Seap e o Ibama estão prontos para andar lado a lado em prol dessa questão ou ainda existem lacunas a serem resolvidas?
- 5) Diariamente, toneladas de peixes são jogadas fora nas feiras de Manaus, o Ministério poderia fazer alguma ação interministerial, junto com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome para que fosse evitado esse desperdício de peixe?

Sala de Sessões, 08 de julho de 2008

**REBECCA GARCIA**  
**Deputada Federal PP/AM**